

Cidadão Comum Refém

Mv Bill

**G#m7**

**B7M**

Toda a vez a mesma história criança correndo, mãe chorando  
chapa quente.

**G#m7**

**B7M**

Tiro pra todo lado, silêncio na praça o corpo de um inocente

**G#m7**

**B7M**

Chega a maldita polícia, chega a polícia e o medo é geral

**G#m7**

**B7M**

Armado, fardado, carteira assinada com ódio na cara pronto para o mal.

Mais um preto que morre ninguém nos socorre, a comunidade na cena  
A arma dispara o pânico aumenta parece até cinema não é  
(É real)

As armas não são de brinquedo  
(Quando a policia invade a favela espalha terror e medo)  
É gente da gente que não nos entende e usam de violência  
Um corpo estendido no chão ao lado de uma poça de sangue consequência

Do despreparo daqueles que eram para dar segurança  
Que ganham aumento por bravura quando tudo termina em matança  
Refém do medo  
Guerreiro do inferno guiado por Jesus  
Na escuridão  
Tentando, buscando achar uma luz.  
E por falar fazendo uma curva, uma viatura.  
Vou ter que dar uma parada porque agora vou ter que levar uma dura

Como sempre acontece tapa no saco me chamam de preto abusado  
Documento na mão vinte minutos depois eu tô liberado  
É complicado ser revistado por um mulato fardado  
Que acha que preto favelado é o retrato falado  
Sempre foi assim  
Covardia até o fim  
A porrada que bate na cara não dói no playboy burguês, só dói em mim  
Programado pra matar  
(pá - pá)

Atira e depois vai perguntar  
Se ele trabalhava ou se traficava só sei que deitado no chão ele está  
E gera revolta na cabeça da comunidade que é marginalizada pela sociedade

Que se cala escondida no seu condomínio na favela  
ainda impera a lei do genocídio  
Noventa por cento da população não anda de arma na mão  
Não confia na proteção  
Medo de camburão



[Mv Bill]

Não é somente a favela que é condenada a viver à luz de vela  
Tática de guerra, tiro, lama e terra capitão do mato seco pra atirar e não erra.  
Depois que descobre que o cara deitado no chão era inocente

Revolta na mente, favela que sente.  
Ódio toma conta de muita gente  
Todo mundo pra rua querendo botar fogo no pneu  
Querem se manifestar porque alguém morreu

Sua mãe que vai chorar, sabe o que perdeu.  
Tem rua fechada, carro parado, camisa na cara, piloto assustado,  
Relógio roubado, busão tá quebrado, neguinho bolado, caminhão saqueado.  
Batalhão de choque de porrete na mão

Tiro para o alto pra assustar a multidão  
Tira o pino da granada de efeito moral  
Nessa hora todo mundo apanha igual marginal  
E chega o Bope de preto botando geral pra correr  
Segue avuado se não quer morrer  
Se pegar te esculacha, bomba de gás, bala de borracha.  
A manifestação que era para ser contra a violência

Deixa mais feridos como consequência  
Bota a molecada para casa  
Tira a barricada, pista liberada não acontece nada, multidão se cala, um já foi  
pra vala, tudo o que acontece na favela não abala a ninguém.

Pedir ajudar pra quem, veja o que tem, o povo tá sem,  
Somos do bem, faltando alguém, só resta o choro e lamento da família e dos  
amigos, que perderam um ente querido procura a Deus e diga amém.  
De boca fechada para o seu próprio bem.

Teve um menor de camisa na cara, que deu uma pedrada num guarda que tava  
baixando a porrada, e quem não aceitava que aquilo rolava, o morro chorava.  
Mais um episódio que não deu em nada, somente confusão e mais gente machucada.  
Favela ocupada, medo dominado.

Quem é trabalhador quem fica em segundo plano  
Segue matando, o povo enterrando, imposto pagando, desacreditando, justiça  
aclamando, por Deus implorando, por almas orando, com a vida jogando.

[Chorão]

Favela ocupada por uma semana vivendo em clima de tensão  
Quem tenta esquecer não consegue se lembra quando vê o sangue no chão  
A comunidade ainda assustada aos poucos retorna ao seu dia-a-dia  
A lágrima seca e a mente prepara o corpo para a próxima covardia...

**G#m7**

**B7M**

**G#m7**

Quando o ódio dominar, não vai sobrar ninguém

**B7M**

**G#m7**

O mal que você faz reflete em mim também

**B7M**

**G#m7**

Respeito é pra quem tem... Pra quem tem!